

TESTES DE PORTUGUÊS

B1/B2

PREPARAÇÃO DE EXAMES •
ÁUDIO E VÍDEOS REAIS •
GRELHAS DE AVALIAÇÃO EDITÁVEIS •

COM
ÁUDIO
🔊

**Ana Boléo
Antónia Estrela
Solange Silva**



Testes de Português

B1 **B2**

Autoras:

Ana Boléo
Antónia Estrela
Solange Silva



EMPRESA PROMOTORA
DA LÍNGUA PORTUGUESA



Lidel - edições técnicas, lda

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	5
AUTORAS	8
Nível B1	9
Teste 1	11
Teste 2	20
Teste 3	28
Teste 4	35
Teste 5	44
Teste 6	51
Teste 7	58
Teste 8	66
Teste 9	73
Teste 10	81
Nível B2	89
Teste 1	91
Teste 2	100
Teste 3	107
Teste 4	115
Teste 5	124
Teste 6	132
Teste 7	141
Teste 8	150
Teste 9	161
Teste 10	171

TRANSCRIÇÕES	181
SOLUÇÕES	197
TABELAS DE CONTEÚDOS	212
LISTA DE FAIXAS ÁUDIO E VÍDEOS	216

AGRADECIMENTOS

Agradecemos, primeiramente, à editora LIDEL, por ter apostado nesta coleção de *Testes de Português*, e a todos aqueles que trabalharam de forma tão atenta e generosa para que este livro fosse publicado.

As parcerias com televisões e rádios permitiram elevar a qualidade deste livro, trazendo não apenas autenticidade, mas diversidade linguística, motivo pelo qual prestamos o nosso sentido agradecimento ao Jorge Teixeira, sem o qual a profícua parceria com a *ÁguedaTV* não teria sido possível; ao António Tavares, pela disponibilidade de cedência de reportagens da *Notícias Lx*; ao Roberto Esteves, da *Alto Minho TV*, que tão gentilmente acedeu a colaborar; ao Miguel Roque Dias, através do qual foi possível contar com a excelência do programa *Páginas de Português*, da *Antena 2*.

De igual forma, a autorização para uso de textos produzidos por autores revelou-se especialmente importante. Assim, deixamos um profundo agradecimento a Ana Brito Costa, Carlos Fiolhais, Filipe Fernandes e João Seixas.

Agradecemos, também, aos nossos alunos estrangeiros que, ao longo de vários semestres, ajudaram a testar os exercícios; aos nossos alunos portugueses, que não hesitaram em contribuir com o seu talento. Deixamos um agradecimento final a todos os nossos amigos, que aceitaram prontamente o desafio de falarem sobre as suas vidas sempre que solicitámos.

Esperamos que o *Testes de Português B1/B2* seja uma ferramenta útil para todos aqueles que, como nós, trabalham diariamente na promoção da língua e da cultura portuguesas.

Encontramo-nos no próximo manual!

A avaliação integra diferentes fases do processo de aprendizagem de uma língua não materna. Seja de caráter formativo ou sumativo, é essencial que professores e alunos tenham consciência dos conhecimentos adquiridos e que identifiquem as áreas que exigem maior trabalho.

Testes de Português B1/B2 apresenta 20 testes, 10 para cada um dos níveis – B1 e B2 –, com exercícios para avaliar as diferentes competências, concebidos para serem realizados em qualquer fase de aprendizagem nos correspondentes níveis: para **consolidar conhecimentos, para avaliar, para preparar exames e até como teste diagnóstico de colocação em nível**. Tendo como objetivo facilitar o processo de ensino-aprendizagem, este livro permite tanto aos alunos como aos professores reconhecer o que já foi aprendido e identificar as áreas em que será necessário um investimento maior.

Cada teste de **Testes de Português B1/B2** tem o seguinte alinhamento:

- 2 exercícios de compreensão oral;
- 2 exercícios de compreensão da leitura;
- 2 exercícios de funcionamento da língua;
- 2 exercícios de produção e interação escritas;
- 2 exercícios de produção e interação orais (apresentação pessoal + tarefa). Em alguns casos, a apresentação está incluída na própria tarefa.

Os testes foram pensados para aprendentes que tenham dedicado cerca de 150 horas a cada nível e são acompanhados das respetivas **soluções**, incluindo sugestões de produção e interação escritas, e **transcrições dos áudios**. Algumas propostas de atividades requerem conhecimentos culturais sobre Portugal.

A quem se destina o *Testes de Português B1/B2*?

- A todos os professores de Português Língua Estrangeira (PLE), Português Língua Segunda (PL2), Português Língua Não Materna (PLNM), Português como Língua de Herança (PLH), Português Língua de Acolhimento (PLA) e Português para Falantes de Outras Línguas (PFOL) que trabalham com um público jovem adulto e adulto, individualmente ou em grupo. Reconhecendo a diversidade de contextos de lecionação da língua portuguesa, acreditamos que o **Testes de Português B1/B2** será uma ferramenta útil quer para docentes mais experientes, quer para aqueles que abraçaram mais recentemente o desafio de ensinar a nossa língua e a nossa cultura.
- A todos os **aprendentes de português** que queiram desenvolver e testar os seus conhecimentos nas mais variadas competências.

Qual o caráter inovador do *Testes de Português B1/B2*?

- Há um equilíbrio entre exercícios de tipologia mais tradicional e outros mais comunicativos, com utilidade prática, pelo que a diferenciação pedagógica dos testes se adequará a públicos diversos;

- Os exercícios de **compreensão oral** são disponibilizados através de **códigos QR**, podendo o acesso ser efetuado em qualquer local, desde que exista acesso a Internet. Não estando sujeitos apenas à rede de Internet do estabelecimento de ensino, basta o professor ter acesso através do telemóvel para que o exercício possa ser efetuado.
- Para além dos habituais áudios, há **vídeos** que podem facilitar a execução do exercício, tendo em conta que ver o emissor pode favorecer a compreensão;
- Graças às parcerias com a *ÁguedaTV*, a *Alto Minho TV*, a *Notícias Lx* e a *Antena 2*, **todos os vídeos são autênticos**. Algumas faixas áudio são excertos de vídeos com adaptações e outras foram realizadas propositadamente para o manual, não se tendo recorrido à leitura de um guião, mas somente a diretrizes sobre as temáticas a abordar;
- São disponibilizadas, no *website* da LIDEL, **grelhas de correção editáveis**, em Excel, para que, de forma prática e rápida, a avaliação do desempenho dos estudantes nos testes possa ser feita;
- A adição de novos **códigos QR**, para acesso e visualização de algumas imagens a cores, facilita a realização de alguns exercícios.

Correção dos testes:

Para cada nível, é disponibilizado um ficheiro Excel com 11 páginas, dez referentes a cada um dos testes desse nível, sendo a primeira página de cada ficheiro dedicada à avaliação da produção e interação orais. Ao professor, cabe apenas **inserir o número de respostas certas nas células em branco**, obtendo depois a classificação final.

Acreditamos que todas as competências são igualmente importantes, pelo que o critério de avaliação dos testes escritos é o que se segue:

- Compreensão oral: 25%
- Compreensão da leitura: 25%
- Funcionamento da língua: 25%
- Produção e interação escritas: 25%
- Produção e interação oral: avaliada separadamente, na primeira página de cada ficheiro Excel.

Avaliação da compreensão oral: aconselhamos que os estudantes ouçam e vejam os áudios e vídeos, pelo menos, duas vezes. Em alguns exercícios, quer porque a tarefa exige maior concentração, quer porque o ritmo de elocução é mais rápido, poder-se-á permitir a audição ou visualização três ou quatro vezes, tendo em conta o perfil da turma e a finalidade do uso destes materiais.

Nos exercícios em que é pedido que o estudante coloque a informação pela ordem em que é apresentada (B1: Teste 3 – Ex. 2; Teste 9 – Ex. 1; B2: Teste 1 – Ex. 2; Teste 2 – Ex. 3; Teste 3 – Ex. 4), sugerimos que se contabilize o total de respostas sequenciais corretas.

De igual forma, nos exercícios cuja tarefa exige resposta aberta (B1: Teste 1 – Ex. 2; Teste 5 – Ex. 2; Teste 6 – Ex. 1; B2: Teste 2 – Ex. 2; Teste 6 – Ex. 3; Teste 8 – Ex. 2; Teste 9 – Ex. 2) ou resumo (B1: Teste 6 – Ex. 4; B2: Teste 1 – Ex. 2; Teste 10 – Ex. 2), deve ser dada primazia ao conteúdo e não à forma, não devendo haver penalização por erros lexicais ou gramaticais, mas antes uma avaliação da compreensão das ideias veiculadas no áudio/vídeo.

Avaliação da compreensão da leitura: através de uma diversidade tipológica de exercícios, a avaliação desta competência prende-se com a capacidade de análise de imagens, tabelas e gráficos, bem como com a interpretação textual.

Avaliação do funcionamento da língua: nesta secção, são avaliados conhecimentos gramaticais e lexicais, percorrendo-se uma vasta gama de conteúdos. Para além de exercícios de tipologia mais tradicional ou convencional, propomos tarefas comunicativas com objetivos determinados.

Avaliação da produção e interação escritas: os critérios adotados são os que se apresentam seguidamente, devendo cada um ser pontuado de 0 a 5:

- Cumprimento do tema e do número de palavras;
- Coerência (lógica textual);
- Coesão (gramática);
- Vocabulário;
- Microestrutura (pontuação e ortografia).

Avaliação da produção e interação orais: os critérios adotados são os que se apresentam seguidamente, devendo cada um ser pontuado de 0 a 5:

- Cumprimento do tema;
- Interacção com o colega;
- Coesão e coerência (gramática e lógica textual);
- Vocabulário;
- Pronúncia e prosódia.

Uma vez que as **grelhas de classificação são editáveis**, cada professor é livre de alterar os critérios que aqui propomos.

Para que os utilizadores deste livro consigam organizar as suas aprendizagens, ou a dos seus alunos, no final de **Testes de Português B1/B2**, encontram-se duas tabelas que dão conta, de forma mais pormenorizada, do tema e da tipologia de todos os exercícios de cada teste.

Nível B1

ORIENTAÇÕES PARA DOCENTES

COMPREENSÃO ORAL

- Dar tempo para ler o enunciado e esclarecer dúvidas;
- Passar o áudio/vídeo 2 vezes. Passar uma terceira vez, caso se justifique, pela velocidade de elocução ou pela dificuldade do exercício.

COMPREENSÃO DA LEITURA / FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

- Dar tempo para ler o enunciado e esclarecer dúvidas relacionadas com o vocabulário e com a estrutura do exercício (V/F, escolha múltipla, «que parágrafo», resposta aberta, identificação de linha, preenchimento de espaços, resumo, organização de parágrafos, criação de mapa conceptual, elaboração de friso cronológico, planificação, formação e união de palavras, finalização aberta de frases, reescrita, transformação e ordenação de frases).

PRODUÇÃO E INTERAÇÃO ESCRITAS

- Dar tempo para ler o enunciado e esclarecer dúvidas;
- Lembrar a importância do cumprimento do número de palavras.

PRODUÇÃO E INTERAÇÃO ORAIS

- Informar sobre a organização do exercício: 1) apresentação e 2) tarefa;
- Esclarecer os objetivos: dar e pedir informações, expressar opinião, argumentar;
- Realçar que os estímulos desta componente podem partir de frases, perguntas, imagens ou áudios/vídeos, isoladamente ou usados de forma multimodal;
- Indicar que o professor é um observador passivo, pretendendo-se uma produção espontânea dos estudantes e um diálogo que deve partir deles. Caso os estudantes não consigam iniciar a conversa, o professor pode incentivar o diálogo, mas não deve fazer sugestões.



Ver tabela de conteúdo
do nível B1 (pp. 212 e 213)

TESTE 5

COMPREENSÃO ORAL



6



1. Veja esta reportagem sobre a inauguração de um posto de carregamento elétrico em Águeda (ÁguedaTV) e assinale as afirmações como verdadeiras (V) ou falsas (F).

INAUGURAÇÃO DE POSTO DE CARREGAMENTO ELÉTRICO

- a) Mais do que uma tendência, a aquisição de carros elétricos passou a ser uma evidência.
- b) O primeiro posto de carregamento elétrico foi inaugurado pela Câmara Municipal de Águeda em outubro.
- c) As crianças do EcoClube da autarquia marcaram presença nesta inauguração.
- d) Como não podia deixar de ser, as crianças estavam interessadas no tema, apesar de já saberem muito.
- e) A MOBI.E é uma parceria público-privada.
- f) O propósito da MOBI.E é assegurar que, por todo o país, há a possibilidade de os proprietários de veículos elétricos conseguirem efetuar um carregamento.
- g) Todos os municípios do país já têm, pelo menos, um posto de carregamento idêntico.
- h) Nesta segunda fase de instalação de postos elétricos, Águeda foi um dos primeiros municípios contemplados.
- i) Também há operadores privados a instalar postos de carregamento rápidos nas autoestradas, com autorização do governo.
- j) O papel da MOBI.E é fiscalizar os operadores privados que instalam postos de carregamento rápidos nas autoestradas.



4

2. A Mariana é estudante de Tradução e Interpretação de Língua Gestual Portuguesa. Ouça o áudio e responda às questões.



1. Há quanto tempo é que a Mariana estuda Língua Gestual Portuguesa?

2. Em que cidade portuguesa é que ela está a tirar a licenciatura?

3. Como é que a Mariana descreve a Língua Gestual Portuguesa?

4. Acha que a Mariana está empenhada na aprendizagem da Língua Gestual Portuguesa? Porquê?

5. Como é que ela se sente com esta oportunidade?

COMPREENSÃO DA LEITURA

3. Depois de ler o texto, escolha a opção correta para completar as frases.

URSOS POLARES OCUPAM ALDEIA ABANDONADA



A ilha de Wrangel, reserva natural da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), é pouco acessível a turistas, mas o fotógrafo russo Dmitry Kokh obteve uma autorização especial para visitar o local, percorrendo, durante vários dias, mais de 2 mil quilómetros numa embarcação. Em entrevista por *e-mail*, afirmou ter visto «paisagens intocadas, aldeias perdidas no tempo, lugares com fauna variada e mares cheios de vida». Um dia, ao acordar, as condições meteorológicas tinham priorado e o capitão decidiu que o mais seguro seria procurar um lugar abrigado em terra seca. Como sabiam que havia, naquele local, uma estação meteorológica da era soviética, inserida numa aldeia abandonada desde 1992, decidiram procurar refúgio. Quando se aproximavam do local, apercebiam-se de que havia movimento no interior das casas. O que viram através dos seus binóculos deixou-os perplexos: entre o nevoeiro que se erguia, ursos polares tinham encontrado abrigo na aldeia abandonada e ocupado as casas. Cerca de 20 animais, principalmente machos, deambulavam pela aldeia. Alguns, estavam dentro das casas, à janela. Outros, parados à porta, pareciam estar à espera de alguém.

Dmitry Kokh rapidamente percebeu que era uma oportunidade única para fazer o registo fotográfico deste cenário surreal. Como sabia que eram animais selvagens e do perigo que a aproximação podia ter, recorreu a um *drone* silencioso para captar as imagens, que já se tornaram virais. Após este encontro, o fotógrafo quis saber mais sobre os ursos polares e entrou em contacto com o biólogo Anatoly Kochnev, que estuda estes mamíferos há décadas. O cientista referiu que «os ursos polares são animais muito curiosos por natureza e que dificilmente resistem à tentação de abrir portas e janelas, quando com elas se deparam».

A vida de Dmitry Kokh mudou a partir desse momento, mas a sua paixão pela fotografia é recente. Numa viagem que fez aos Açores, há quatro anos, conseguiu tirar uma fotografia a uma família de cachalotes, pela qual foi premiado. A partir desse momento, deixou a sua profissão para se dedicar inteiramente a esta arte.

Adaptado de <https://www.publico.pt/2022/02/16/p3/fotogaleria/ursos-polares-ocupam-estacao-sovietica-abandonada-cenario-perfeito-surreal-407553>

3.1. O fotógrafo russo Dmitry Kokh

- a) percorreu mais de 2 mil quilómetros a pé na ilha de Wrangel.
- b) visitou a ilha de Wrangel como turista.
- c) teve autorização para ir de barco à ilha de Wrangel.

3.2. Quando as condições meteorológicas pioraram,

- a) Dmitry Kokh decidiu procurar abrigo em terra.
- b) o capitão do barco sugeriu procurarem abrigo em terra.
- c) a decisão de procurar abrigo em terra foi de ambos.

3.3. Quando chegaram à aldeia abandonada,

- a) Dmitry estava suficientemente perto para conseguir ver os ursos a olho nu.
- b) aproximadamente, duas dezenas de ursos estavam na aldeia, alguns deles abrigados do mau tempo.
- c) alguns ursos estavam à janela à espera de serem fotografados.

3.4. Segundo Anatoly Kochnev,

- a) não é a primeira vez que os ursos têm este tipo de comportamento.
- b) apesar de serem curiosos, é importante não nos aproximarmos deles, por serem animais selvagens.
- c) é difícil resistir à tentação de ver um urso de perto.

3.5. Dmitry Kokh mudou de vida

- a) quando visitou os Açores.
- b) depois de ter ganhado prémios por fotografar a família.
- c) depois de visitar os Açores.

4. Leia atentamente o texto e sublinhe as palavras ou expressões que transmitem informações temporais. Com base nas informações sublinhadas, complete o friso cronológico com dez momentos históricos, registando a data e o acontecimento.

AZULEJOS EM PORTUGAL

Os árabes chegaram à Península Ibérica em 711 e rapidamente conquistaram quase todo o território, reinando, no atual Portugal continental, até 1249 e, no que hoje é Espanha, até 1492. Durante estes séculos, a população ibérica sofreu influências culturais múltiplas, na língua, na matemática, na astronomia, na agricultura e em tantas outras áreas, nomeadamente, na arte.

A palavra «azulejo» vem do árabe *azzelij* ou *al zuleycha* e significa «pedra polida». A arte da azulejaria na Península Ibérica foi herdada dos árabes, que trouxeram estes mosaicos brilhantes para ornamentar as paredes dos seus palácios, através de jogos geométricos. Espanhóis e portugueses ficaram maravilhados com esta nova e deslumbrante forma de revestimento, adaptando a técnica dos padrões ao gosto ocidental.

Nos finais do século xv, Portugal começou a importar azulejos de Espanha, mas, em 1560, já havia oficinas em Lisboa a produzir azulejos e os clientes multiplicavam-se. Como os membros do clero e da nobreza queriam mostrar o seu poder e ostentar a sua riqueza através de grandes revestimentos de azulejo, esta expressão artística começou a surgir nas fachadas e no interior de igrejas, de palácios e até em jardins. Os temas eram diversos: campanhas militares, episódios históricos, cenas do quotidiano, motivos religiosos, mitológicos e até algumas sátiras. Esta procura aumentou não só a quantidade, mas também a qualidade dos azulejos, bem como a diversidade temática e a originalidade. Em finais do século xvii, alguns pintores começaram a afirmar-se enquanto artistas e passaram a assinar as suas obras. Deu-se, assim, início ao Ciclo dos Mestres.

Após o terramoto de 1755, a produção portuguesa de azulejos entra no Ciclo Pombalino. Os azulejos são fabricados em série, através de uma combinação de técnicas industriais e artesanais, para decorar os novos edifícios. No final do século xviii, a burguesia recém-abastada entra na corrida ao azulejo, fazendo grandes encomendas para as suas quintas e palácios. Desta feita, os temas retratam a ascensão social da família.

Passado mais um século, o azulejo reinventa-se e encontra um novo lugar na arquitetura, estando presente nas fachadas dos edifícios. As cidades enchem-se de luz, refletida por esta superfície vidrada. O sucesso é tanto que abrem fábricas um pouco por todo o país. No século xx, o azulejo é colocado a par da modernidade, a revestir estações e comboio e de metro e a reinventar-se mais uma vez.

Adaptado de <https://ensina.rtp.pt/artigo/uma-breve-historia-da-azulejaria-portuguesa/>

FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

5. Preencha os espaços com as palavras dadas.

área

comissões

contacto

departamentos

domínio

equipa

formação

negócio

objetivos

seguro



ESTAMOS A RECRUTAR

Junte-se à nossa (1) _____ em expansão! O nosso modelo de (2) _____ promove o crescimento e o desenvolvimento dos nossos comerciais.

Perfil pretendido:

- Boa apresentação;
- Interesse pela (3) _____ comercial;
- Gosto por (4) _____ com o público;
- Facilidade de comunicação e negociação;
- (5) _____ do uso das redes sociais;
- Foco em (6) _____ e resultados;
- Disponibilidade total (8h/dia);
- Carta de condução.

Ofertas e benefícios:

- Contrato;
- (7) _____ de saúde;
- Plano de progressão na carreira;
- (8) _____ acima da média do mercado;
- Integração em equipa com acompanhamento permanente e personalizado;
- (9) _____ inicial e contínua;
- Apoio total em diferentes (10) _____: formação, financeiro, processual, jurídico e *marketing*.

Candidate-se e conheça o nosso projeto! Esperamos por si!

6. Leia com atenção as frases, pense no contexto e, para cada par de palavras, escolha a correta (risque a errada).

Exemplo: *O concelho/conselho de Lisboa tem 25 freguesias.*

- a) João, **traz/trás** as chaves do carro, por favor.
- b) O **conserto/concerto** daquela banda foi excepcional, não achas?
- c) O António é um **cavalheiro/cavaleiro** e abre sempre a porta às senhoras.
- d) Acabei de vir do supermercado e agora vou guardar as compras na **dispensa/despensa**.
- e) Os meus amigos foram viver para a Alemanha. Lá, são considerados **imigrantes/emigrantes**.
- f) Depois de o arroz acabar de **cozer/coser**, podem vir para a mesa.
- g) Ontem, gritei tanto que hoje estou sem **vós/voz**.
- h) Tanta polícia aqui à porta!! O que é que **houve/ouve**?
- i) Marta, já **vez/vês** melhor com esses óculos?
- j) Sabias que os carros elétricos não produzem **roído/ruído**?

PRODUÇÃO E INTERAÇÃO ESCRITAS

7. Pense numa figura pública do seu país e apresente-a, identificando os aspetos que a tornam famosa. (80-100 palavras)

8. Alguns amigos estrangeiros vão visitá-lo à sua cidade. Elabore um roteiro turístico para um dia, considerando as sugestões abaixo. (100-120 palavras)

- 2 museus ou monumentos;
- 1 jardim ou parque;
- 1 restaurante para almoçar;
- 1 bar no final da noite.

HORA	LOCAL	DESCRIÇÃO E IMPORTÂNCIA DO LOCAL

PRODUÇÃO E INTERAÇÃO ORAIS

9. Apresente-se e refira, além dos dados pessoais, informações relacionadas com os seus passatempos e interesses.

10. Os nómadas digitais podem exercer a sua profissão em qualquer parte do mundo. Converse com o seu colega sobre as vantagens e desvantagens do nomadismo digital.

Nível B2

ORIENTAÇÕES PARA DOCENTES

COMPREENSÃO ORAL

- Dar tempo para ler o enunciado e esclarecer dúvidas;
- Passar o áudio/vídeo 2 vezes. Passar uma terceira vez, caso se justifique, pela velocidade de elocução ou pela dificuldade do exercício.

COMPREENSÃO DA LEITURA / FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

- Dar tempo para ler o enunciado e esclarecer dúvidas relacionadas com a estrutura do exercício, caso não tenha sido praticada (V/F, escolha múltipla, texto lacunar, «que parágrafo», resposta aberta, correspondência, associação, ordenação, análise de gráficos, reescrita e correção de erros).

PRODUÇÃO E INTERAÇÃO ESCRITAS

- Recordar a relevância do uso de vocabulário cuidado e de estruturas gramaticais adequadas ao nível;
- Reiterar a necessidade do uso de argumentos e factos relevantes de forma justificada e organizada;
- Lembrar a importância do cumprimento do número de palavras.

PRODUÇÃO E INTERAÇÃO ORAIS

- Explicar a estrutura do exercício: 1) apresentação e 2) tarefa;
- Esclarecer os objetivos: informar, argumentar, opinar, defender e apresentar propostas;
- Informar que o professor assume o papel de observador passivo, incentivando uma interação espontânea entre os estudantes, que devem iniciar e manter o diálogo. Porém, caso tal não aconteça, o professor pode encorajar a troca de ideias sem fazer sugestões diretas.



Ver tabela de conteúdo
do nível B2 (pp. 214 e 215)

TESTE 2

COMPREENSÃO ORAL



10

1. Depois de ver 11 testemunhos de voluntários (ÁguedaTV), faça corresponder dez deles à mensagem que referiram.



ENTREVISTADO

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.
- 5.
- 6.
- 7.
- 8.
- 9.
- 10.
- 11.

SER VOLUNTÁRIO

MENSAGEM

- a) Faz-me sentir bem e útil.
- b) Fazer voluntariado permite ajudar os outros a avaliam a sua própria vida, porque nem sempre têm tempo ou cabeça para o fazer.
- c) Se nós não estivermos bem, não vamos conseguir fazer com que os outros se sintam bem.
- d) O gosto de ajudar os outros vem de criança, porque me sinto feliz ao fazê-lo.
- e) Sou voluntária porque conheci quem o fosse e quis juntar-me.
- f) Considero-me muito feliz e ser voluntário/a ajuda-me a fazer os outros felizes.
- g) Fugam dos maus caminhos e ajudem os outros.
- h) É particularmente importante haver voluntariado quando somos idosos.
- i) Aconselho a que façam voluntariado. Não há nada melhor do que o sorriso dos outros.
- j) Quando olhamos para o lado, há sempre pessoas cuja vida é pior do que a nossa.

1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11.



14

2. A Sara e o Pedro tiveram uma lua de mel atípica. Durante quase dois anos, fizeram uma viagem de bicicleta pelo continente americano. Ouça o testemunho da Sara sobre o regresso a Portugal e responda às questões.



REGRESSO A PORTUGAL

1. Porque é que a Sara e o Pedro voltaram mais cedo do que o previsto para Portugal?

2. A que é que se refere a Sara quando menciona que «viajar de bicicleta traz uma enorme liberdade»?

3. O que é dito em relação às pessoas que ficaram em Portugal?
-
4. O que é que o casal teve de fazer quando voltou para Portugal e porquê?
-
5. O que aconteceu nestes anos desde que a Sara e o Pedro voltaram?
-

COMPREENSÃO DA LEITURA

3. Leia atentamente o texto e assinale as afirmações como verdadeiras (V) ou falsas (F). Depois, ordene as dez afirmações verdadeiras pela ordem em que são apresentadas no texto.

EDUARDO RÊGO, A VOZ DA VIDA SELVAGEM

Eduardo Rêgo – há 26 anos a voz portuguesa dos documentários de vida selvagem – fala com a mesma convicção quer esteja a descrever o ritual de acasalamento de escaravelhos ou a corrida de uma chita – o seu animal favorito, «o Fórmula 1 da natureza».

Rêgo grava as suas narrativas nos estúdios da SIC, às terças-feiras de manhã, mas esta conversa decorre na intimidade da sua casa, longe dos microfones. Reconhecido pela voz mais do que pelo rosto, mantém um fascínio inabalável pela vida selvagem: «A realidade supera a ficção na vida selvagem, sempre comovente e absolutamente bela». As dobragens que faz do programa original de Sir David Attenborough são de tal ordem fabulosas que é o único locutor do mundo com margem para, sob supervisão científica de um biólogo, alterar o texto original e imprimir emoção e autenticidade à narração.

Ao longo da entrevista, que se assemelhou mais a uma conversa franca entre amigos, Rêgo defendeu que a beleza da natureza também está na sua crueldade. Para ele, humanizar animais é desrespeitá-los. Quando um gorila foi abatido para se salvar uma criança, criticaram a ação. «Como se pode sequer equacionar não priorizar uma vida humana?» Convicto, afirma ainda que «a humanidade perdeu o contacto com o equilíbrio natural» e acrescenta que tentar alterar ou querer mudar a natureza é um ato de soberba do ser humano. Vai mais além na sua crítica, defendendo que a dimensão inevitável da natureza é a crueldade inerente à seleção natural.

Em 2016, Eduardo Rêgo fundou a Loving the Planet, uma organização não governamental dedicada à defesa do ambiente e da vida selvagem. A iniciativa promove ações de formação e palestras, incentiva boas práticas e certifica empresas comprometidas com a sustentabilidade ambiental. O projeto da

- 26 futura sede da organização já está concluído e as obras começarão ainda este ano: «O meu objetivo é transformar esta organização numa referência mundial.» Para o locutor, as redes sociais são uma ferramenta essencial para unir esforços.
- 30 Depois de 26 anos a narrar documentários sobre natureza, Rêgo sente-se um verdadeiro «guerrilheiro verde». A jornada surpreende-o: «As voltas que 32 a minha vida deu até aqui. Nunca imaginei que, aos 68 anos, seria isto que desejava fazer.»
- 34 Eduardo Rêgo carrega consigo uma biografia singular: padre, que nunca chegou a ser, revolucionário católico, cantor romântico e, agora, ambientalista pleno.

Adaptado de <https://www.dn.pt/edicao-do-dia/13-ago-2018/interior/esses-fanaticos-dos-direitos-dos-animalistas-nao-sabem-nada-de-natureza-9710628.html>

| AFIRMAÇÕES | V/F | ORDENE
(1-10) |
|---|--------------------------|------------------|
| a) O reconhecimento internacional de Rêgo permite-lhe fazer algo inédito mundialmente. | <input type="checkbox"/> | _____ |
| b) Rêgo considera que as redes sociais são uma ferramenta essencial para mobilizar as pessoas em causas ambientais. | <input type="checkbox"/> | _____ |
| c) O principal objetivo de Rêgo com a sua organização é criar um parque natural em Portugal. | <input type="checkbox"/> | _____ |
| d) Para Eduardo Rêgo, nenhuma história inventada ultrapassa a realidade da natureza. | <input type="checkbox"/> | _____ |
| e) Eduardo Rêgo considera que alguns animais são mais importantes do que outros. | <input type="checkbox"/> | _____ |
| f) Loving the Planet é uma organização não governamental, fundada por Eduardo Rêgo. | <input type="checkbox"/> | _____ |
| g) Rêgo acredita que a natureza inclui a crueldade da seleção natural, que é inevitável e parte do seu equilíbrio. | <input type="checkbox"/> | _____ |
| h) Rêgo acredita que a natureza é exclusivamente bela, não incluindo aspectos cruéis. | <input type="checkbox"/> | _____ |
| i) Após 26 anos a dar voz aos documentários de natureza, Rêgo vê-se como um «guerrilheiro verde». | <input type="checkbox"/> | _____ |
| j) Ele descreve a chita como «o Fórmula 1 da natureza», destacando a sua velocidade. | <input type="checkbox"/> | _____ |
| k) O objetivo de Rêgo para a sua organização é torná-la uma referência mundial em prol da sustentabilidade ambiental. | <input type="checkbox"/> | _____ |
| l) Os portugueses reconheceriam Eduardo Rêgo de costas, se o ouvissem falar. | <input type="checkbox"/> | _____ |
| m) A sede da Loving the Planet está finalmente concluída. | <input type="checkbox"/> | _____ |
| n) No início da semana, antes de almoço, o locutor grava as suas narrações para o canal televisivo. | <input type="checkbox"/> | _____ |
| o) Antes de ser locutor, Eduardo Rêgo foi padre. | <input type="checkbox"/> | _____ |

4. Vai ler um texto sobre uma escola diferente. Responda às perguntas a)-j), fazendo a correspondência entre estas e os parágrafos 1-8. Todas as perguntas começam com *Que parágrafo...?*. Todas as perguntas têm resposta, podendo, o mesmo parágrafo, responder a mais do que uma pergunta ou não responder a nenhuma.

42: UMA ESCOLA DIFERENTE

1. Fundada em Paris, em 2013, a 42 tem hoje mais de 18 000 alunos em mais de 30 países, sendo reconhecida como uma das melhores escolas de programação de todo o mundo.
2. Aprender na 42 é totalmente gratuito, não se exigindo qualquer percurso académico específico ou experiência em programação.
3. Na 42 aprende-se de forma prática, desenvolvendo projetos, entre pares, num modelo lúdico. Assim, para além das competências técnicas, cada um desenvolve a capacidade de trabalho em equipa, de resolução de problemas e de adaptação, determinação, autonomia e resiliência.
4. Acredita-se que todos merecem a oportunidade de desenvolver os seus talentos, independentemente do seu passado e dos seus recursos. Isto é possível graças ao apoio de vários mecenos que apostam na educação e garantem que nenhuma propina é cobrada aos alunos, antes, durante ou depois do programa.
5. Para seres aluno da 42, não precisas de qualquer tipo de experiência, diploma ou conhecimento em programação. O único requisito para te candidatares é teres, pelo menos, 18 anos ou o 12.^º ano concluído. De todos os alunos da 42 no mundo, cerca de 50% nunca tinha programado antes de começar o curso.
6. Na 42, não há professores nem livros. A aprendizagem é feita entre pares, através do desenvolvimento de projetos que permitem ganhar pontos e passar de nível, como se de um jogo se tratasse. Uma vez aprendidas as bases, cada aluno é livre de desenhar o seu próprio percurso, escolhendo os projetos que lhe permitem ganhar conhecimento nas áreas que mais lhe interessam.
7. Na 42 não existem aulas nem horários pré-definidos. O *campus* está aberto 24 horas, sete dias por semana, 365 dias por ano. Assim, cada aluno tem a liberdade – e responsabilidade – para trabalhar quando for mais produtivo, ao seu ritmo.
8. Além de aprender a programar, os alunos aprendem a resolver problemas, a superar desafios, a desenvolver a capacidade de aprendizagem, a ser responsáveis por si e pelos outros, entre outras competências. Na 42 aprende-se na prática. É inegável o crescente peso da tecnologia em várias indústrias, bem como a falta de profissionais na área – só em Portugal estima-se que sejam necessários cerca de 30 000 programadores.

B2

QUE PARÁGRAFO...

- a) menciona a gratuitidade da escola 42?
- b) refere os requisitos para frequentar a escola?
- c) dá informação relativa aos horários de funcionamento?
- d) valoriza a prática?
- e) usa como argumento a escassez de trabalhadores na área?
- f) refere a ausência de manuais e livros como recursos para a aprendizagem?
- g) indica que a falta de recursos não é justificação para não ter acesso ao conhecimento?
- h) faz alusão aos pares como parceiros de aprendizagem?
- i) menciona o apoio de mecenos ao projeto?
- j) mostra que o modelo permite o desenvolvimento de várias competências?

FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

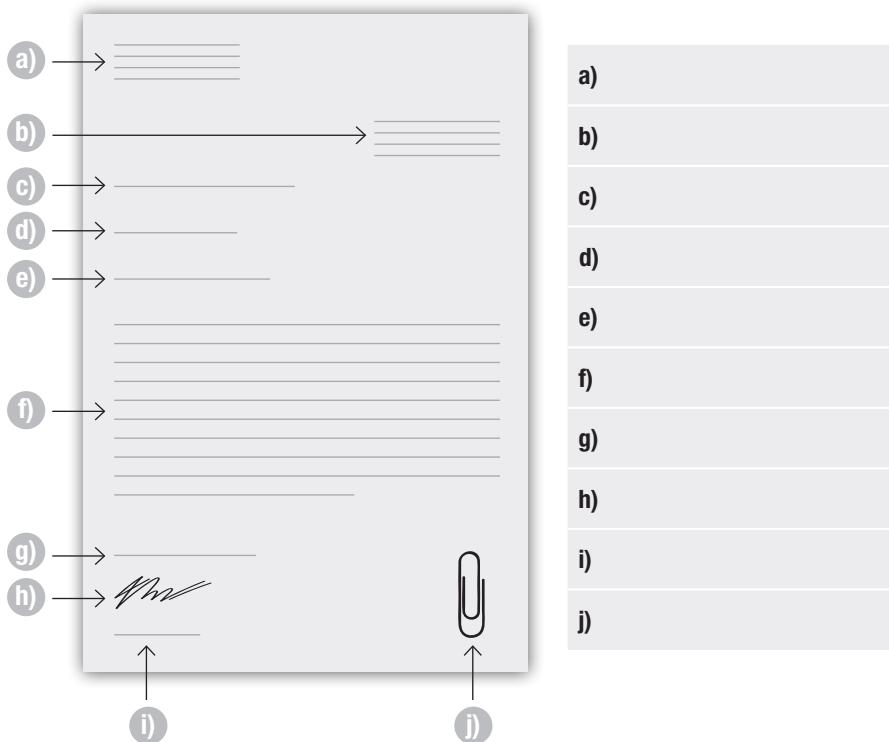
5. Complete as frases com os elementos abaixo.

Caso não É evidente que É melhor É possível que

Gostava que Mesmo No caso de Quero que Se Se não

- a) _____ não fores aumentado, tens de poupar dinheiro.
- b) _____ não seres aumentado, tens de poupar dinheiro.
- c) _____ ele não gosta do emprego.
- d) _____ ele não goste do emprego.
- e) _____ chegues a horas amanhã, podes ser despedido.
- f) _____ chegares a horas amanhã, podes ser despedido.
- g) _____ chegando a horas hoje, vais ser despedido.
- h) _____ acabarmos este projeto hoje.
- i) _____ acabássemos este projeto hoje.
- j) _____ acabemos este projeto hoje.

6. Atribua a cada número a palavra que descreve as partes gerais de uma carta formal.



PRODUÇÃO E INTERAÇÃO ESCRITAS

7. Imagine que tem de explicar as regras de um jogo que conhece bem a um grupo de amigos. Escreva um texto instrucional claro e organizado (100-120 palavras) para descrever:

- O objetivo principal do jogo;
- O número de participantes necessário;
- O material de que precisam para jogar;
- As regras básicas que todos devem seguir;
- Como se ganha o jogo.

8. O mercado de trabalho varia conforme as condições económicas. Atualmente, a questão do emprego e do desemprego é amplamente discutida em muitos países. Comente a situação laboral no seu país e reflita sobre as mudanças necessárias para que haja melhorias. (140-160 palavras)

PRODUÇÃO E INTERAÇÃO ORAIS

9. Esta prova oral vai simular o ambiente do programa televisivo *Shark Tank*, no qual empreendedores de diversas áreas apresentam as suas ideias de negócio a possíveis investidores. Formem pares e sigam as instruções.

PARTE 1

Prepare a sua apresentação, seguindo estes tópicos (duração máxima: 10 minutos):

- **Apresentação da equipa:** Fale sobre quem vocês são e indique as vossas competências;
 - **Descrição do produto:** Explique claramente o que é o vosso produto, como funciona e o que o torna especial;
 - **Necessidade de mercado:** Identifique a «necessidade de mercado» existente e explique como o seu produto vai ao encontro da mesma;
 - **Público-alvo:** Descreva quem são os vossos clientes;
 - **Modelo de negócio:** Refira como pretendem ganhar dinheiro (venda direta, assinaturas, etc.);
 - **Prova e validação:** Mostre que o vosso produto funciona e que já têm clientes satisfeitos;
 - **Proposta de investimento:** Indique que percentagem da empresa estão dispostos a oferecer em troca do investimento.

PARTE 2

Apresente o seu discurso de venda (duracão máxima: 5 minutos).

TABELAS DE CONTEÚDOS

Nível B1

| Exercício 1 | | | | | | | | | | Exercício 2 | | Exercício 3 | | Exercício 4 | | Exercício 5 | | Exercício 6 | | Exercício 7 | | Exercício 8 | | Exercício 9 | | Exercício 10 | | | |
|--------------------|--|---|--|-----------------|--|-----------|---------------------------------|-----------|--------------------------------------|-----------------------------|-------------------------------------|-------------|---------------------------------|-------------|--------------------------------------|-------------|---------------------------------|-------------|---------------------------------|-------------|---|-------------|-----------------------|-------------|--------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|--|
| Compreensão Oral 1 | | | | | Compreensão Oral 2 | | | | | Leitura 1 | | Leitura 2 | | Tipologia | | Tipologia | | Tipologia | | Tipologia | | Tipologia | | Tipologia | | Produção e Interacção Oral 1 | | Produção e Interacção Oral 2 | |
| Teste | Tema | Tipologia | Temas | Tipologia | Temas | Tipologia | Temas | Tipologia | Temas | Tipologia | Temas | Tipologia | Temas | Tipologia | Temas | Tipologia | Temas | Tipologia | Temas | Tipologia | Temas | Tipologia | Temas | Tipologia | Produção e Interacção Oral 1 | Produção e Interacção Oral 2 | | | |
| 1 | Reportagem Green Business Week | Associar pessoa a ideia | Reportagem sobre Banco Local de Voluntariado | Resposta aberta | Escalaridade dos povos portugueses | V/F | Contra o despedimento alimentar | V/F | Escolha múltipla (3 hipóteses) | Representatividade política | Lacunar (conjugar verbos) | V/F | Contra o despedimento alimentar | V/F | Escolha múltipla (3 hipóteses) | V/F | Contra o despedimento alimentar | V/F | Escrever uma avaliação positiva | V/F | Apresentação pessoal | V/F | Apresentação pessoal | V/F | Expressar opinião; argumentar | Expressar opinião; argumentar | | | |
| 2 | Inauguração de elevador | Escolher palavra correta e corar errada | Acidente de mota | V/F | Vitinho | V/F | Alterações climáticas | V/F | Escolha múltipla (3 hipóteses) | Em que linhas(s)... | Unir frases (relativos) | V/F | Temas diversos | V/F | Unir frases (relativos) | V/F | Temas diversos | V/F | Quesções profissionais | V/F | Apresentar informação | V/F | Apresentar informação | V/F | Expressar opinião; argumentar | Expressar opinião; argumentar | | | |
| 3 | Reportagem Reunião com Taiwan | Lacunar (sem palavra dada) | Lua de mel atípica | V/F | Numerar | V/F | 0 hacker mais valioso do mundo | V/F | 0 hacker mais valioso do mundo | V/F | Associação a títulos de informações | V/F | Sono e ritmo biológico | V/F | Associação a títulos de informações | V/F | Sono e ritmo biológico | V/F | Lacunar (preposições) | V/F | Elaborar um panfleto (texto publicitário) | V/F | Apresentar informação | V/F | Plantear Tarefa | V/F | Expressar opinião; argumentar | Expressar opinião; argumentar | |
| 4 | Reportagem Aguado + Bicicleta | Palavras cruzadas | Entrevista a agente imobiliária | V/F | Fazer perguntas com base nas respostas | V/F | A minha avó dava um filme | V/F | Associação idiomática ao significado | V/F | Completar frases | V/F | Das cidades nasce a força | V/F | Associação idiomática ao significado | V/F | Das cidades nasce a força | V/F | Lacunar (vocabulário dados) | V/F | Concentrar uma frase a viagem | V/F | Apresentar informação | V/F | Papelos idiosícos na sociedade | V/F | Expressar opinião; argumentar | Expressar opinião; argumentar | |
| 5 | Inauguração posto de carregamento elétrico | páginas 35-43 | Língua Gestual Portuguesa | V/F | Uso de palavras polares | V/F | O azulejo em Portugal | V/F | Escolha múltipla (3 hipóteses) | V/F | Criar um relógio cronológico | V/F | Emprego | V/F | Uso de palavras polares | V/F | Uso de palavras polares | V/F | Lacunar (vocabulário dados) | V/F | Elaborar um itinerário turístico | V/F | Figura pública | V/F | Turismo na cidade de origem | V/F | Apresentar informação | Nómadas digitais | |

Nível B2

| Exercício 1 | | Exercício 2 | | Exercício 3 | | Exercício 4 | | Exercício 5 | | Exercício 6 | | Exercício 7 | | Exercício 8 | | Exercício 9 | | Exercício 10 | |
|--------------------|---|--------------------------------|------------------------------------|--------------------------------|---------------------------------------|--------------------------------|----------------------------------|-----------------------------|----------------------|--------------------------------|---|----------------------------------|----------------------------------|---|---|---|----------------------------------|---|--|
| Compreensão Oral 1 | | Compreensão Oral 2 | | Compreensão da Leitura 1 | | Compreensão da Leitura 2 | | Funcionamento da Língua 1 | | Funcionamento da Língua 2 | | Produção e Interacção Escritas 1 | | Produção e Interacção Escritas 2 | | Produção e Interacção Orais 1 | | Produção e Interacção Orais 2 | |
| Teste | Tema | Tipologia | Tema | Tipologia | Tema | Tipologia | Tema | Tipologia | Tema | Tipologia | Tema | Tipologia | Tema | Tipologia | Tema | Tipologia | Tema | Tipologia | |
| 1 | Avúncio: imobiliária páginas 91-99 | Escolha múltipla (3 hipóteses) | Voo atrasado | Ordenar e resumir informação | Entrevista de emprego | V/F | Brasões cidades portuguesas | Associar descrição à imagem | Dádivas a autarquias | Lacunar (articulado-res dados) | Regência verbal | Carta de reclamação | Texto expositivo e argumentativo | Entrevista para bolsa (com apresentação pessoal e profissional) | Informar; expor; argumentar | — | — | | |
| 2 | Ser voluntário páginas 100-106 | Associar pessoa a comentário | Regresso a Portugal | Resposta aberta | A voz da vida selvagem | V/F; Ordenar | Modelo de escola 42 Porto | Que parágrafo... | Emprego | Lacunar (articulado-res dados) | Correspondência formal | Regras do jogo | Texto instrucional | Texto expositivo e argumentativo | Shark Tank: apresentação de negócio (com apresentação pessoal e profissional) | Informar; expor; argumentar | — | — | |
| 3 | Direitos das crianças páginas 107-114 | Assinalar alínea | Festa do Leitão | Completar frases | Diagrama mundial da língua portuguesa | Escolha múltipla (4 hipóteses) | Inteligência artificial: ChatGPT | Ordens-chave | Anúncio de emprego | Lacunar (sem palavra dada) | Equilíbrio na vida pessoal e profissional | Lacunar (preposições) | Idéia de negócio | Texto expositivo | Texto argumentativo | Médias para entrada no Ensino Superior (a partir de um vídeo) | Texto expositivo e argumentativo | Prós e contras do desenvolvimento turístico | |
| 4 | Agit-Agueda: Festival de arte páginas 115-123 | Assinalar alínea | Podcast universitário: Hora do Chá | Escolha múltipla (3 hipóteses) | Vida doméstica e profissional | Associar pessoa a informação | Ato heroico | V/F | Diálogo nas finanças | Lacunar (frases dadas) | Temas diversos | Reescrever frases | Proteção ambiental | Carta aberta aos vizinhos; Texto apelativo | Entrevista de emprego (com apresentação pessoal e profissional) | Informar; expor; argumentar | Apresentação profissional | Textual e argumentativo | |
| 5 | Troféu Trail Ténis de Águeda páginas 124-131 | Associar frase a pessoa | Pandemia na China | Escolha múltipla (3 hipóteses) | Novas tecnologias na educação | V/F | Impacto dos países de beleza | V/F | Lei de faturação | Combinar feitais | Rescrever frases com artifícios | Carta de reclamação | Artigo de opinião | Insatisfação com serviço | Informar | Prós e contras do desenvolvimento turístico | Textual e argumentativo | | |